



HISTÓRIA DO BRASIL

com Rodrigo Bione

Revoltas Regenciais

REVOLTAS REGENCIAIS

ESQUEMA DE AULA.

CONTEXTO.

- ▶ O Período Regencial (1831 - 1840) foi o mais turbulento da História do Brasil.
- ▶ O risco de fragmentação do território era real.
- ▶ A disputa entre o modelo administrativo centralizado (unitarista) e o descentralizado (federalista) foi uma das motivadoras dessas disputas.

1. CABANAGEM (PARÁ, 1835 - 1840).

- ▶ Caráter popular.
 - Predominava uma situação de extrema miséria e isolamento político na região.
- ▶ Principais líderes: Félix Malcher, Antônio Vinagre, os irmãos Vinagre (Manuel, Francisco Pedro e Antônio) e Eduardo Angelim.
- ▶ Belém foi conquistada, mas os sucessivos governos implantados pelos Cabanos mostraram-se instáveis.
- ▶ Com a retomada de Belém pelo governo regencial, começou um processo de massacre sem precedentes na região.
 - Estima-se que algo entre 30% e 40% da população local foi morta nesse processo.


2. BALAIADA (MARANHÃO, 1838 - 1841).

- ▶ Revolta com forte caráter popular.
- ▶ Os Balaios eram pessoas pobres da região.
 - Além da miséria, o autoritarismo e os inúmeros abusos praticados contra essa população aumentavam a indignação.
 - Vaqueiros, negros, indígenas, artesãos, etc.

A oposição entre a população mais pobre e os grandes latifundiários ficou nítida no conflito.

- ▶ A repressão ao movimento foi comandada por Luís Alves de Lima e Silva, o futuro Duque de Caxias.



 Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias

3. REVOLTA DOS MALÊS (BAHIA, 1835).

- ▶ Revolta liderada predominantemente por pessoas escravizadas de religião islâmica.
 - O índice de alfabetização dos malês era superior ao da elite baiana da época.
- ▶ Ainda que a revolta tenha sido reprimida em um dia, ela é considerada um dos principais marcos da luta contra a escravidão no Brasil.
 - Além disso, ela lutava por liberdade religiosa.
- ▶ A repressão foi brutal (4 mortes por fuzilamento, prisões, açoites e degredos).

4. SABINADA (BAHIA, 1837 - 1838).

- ▶ Revolta liderada pelas classes médias urbanas de Salvador (advogados, médicos, comerciantes, militares, etc).
 - Insatisfação com o enfraquecimento da pauta federalista (necessidade de autonomia política).

- Problemas econômicos: decadência da economia açucareira e participação muito expressiva de portugueses no comércio.
 - População considerava a cobrança de impostos abusiva.
 - Houve aumentos de impostos motivados pelo acontecimento simultâneo da Revolução Farroupilha e da Cabanagem.
 - Militares exigiam aumento do soldo, além de não concordarem com as convocações para lutar contra a Farroupilha.
- ▶ Principal líder: Francisco Sabino (médico e jornalista que dá nome ao movimento).
- ▶ Estopim: invasão do Forte do Mar e libertação do líder farroupilha Bento Gonçalves.
- ▶ Os rebeldes tomaram a cidade de Salvador e expulsaram as autoridades aliadas ao governo central.
 - Proclamação de separação e fundação de uma república provisória.
 - O documento emitido pelos sabinos estabeleceu que a separação teria prazo de validade: somente até a posse do imperador Dom Pedro II.
- ▶ Não houve adesão expressiva de camadas populares ou das elites.
- ▶ A repressão.
 - Salvador (onde a revolta ficou restrita) foi cercada por terra e mar.
 - Prisões, degredos e mortes.
- Houve a expansão do movimento para Santa Catarina, onde foi fundada a República Juliana (tomada rapidamente pelo governo central).
- ▶ O Barão de Caxias (futuro Duque), Luís Alves de Lima e Silva, liderou as ações repressivas, após ter sido bem sucedido na contenção da Balaiada.
- ▶ Tratado de Poncho Verde estabeleceu a paz e determinou:
 - Anistia para os envolvidos na revolta
 - Taxação sobre o charque estrangeiro.
 - Os membros do Exército farroupilha foram incorporados no Exército imperial, com a manutenção de patentes.
 - Direito à eleição do presidente da província.




Anote aqui

5. REVOLUÇÃO FARROUPILHA OU GUERRA DOS FARRAPOS (RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA, 1835 – 1845).

- ▶ Revolta separatista liderada pela elite gaúcha.
- ▶ Sem caráter abolicionista, apesar de prometer liberdade aos escravos que aderissem à revolta.
 - Insatisfação dos estancieiros com a política tributária do governo central sobre o charque local.
 - Enquanto o charque sulista era sobretaxado, o mesmo produto uruguaio e argentino ficava com o preço mais competitivo.
 - Circulação de ideias federalistas e republicanas
- ▶ Principais líderes:
 - Bento Gonçalves, David Canabarro, Giuseppe e Anita Garibaldi (“os heróis de dois mundos”, por terem participado também do movimento de unificação italiana).
- ▶ Fundação da República Rio-Grandense (ou República de Piratini, em referência à capital).



 Anita e Garibaldi -
 Fonte Desconhecida



Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.